

SEMANA AMBIENTAL NA BRASIMET – 2006  
“CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA UM PLANETA MELHOR”  
A POLÍTICA AMBIENTAL NAS EMPRESAS

A atual conjuntura econômica e os novos cenários sócio-ambientais nacionais e internacionais apontam a necessidade urgente, do estabelecimento de um novo paradigma para a sustentabilidade planetária – a educação ambiental, instrumento imprescindível, que proporciona aos diversos atores sociais, consciência e responsabilidade individual e coletiva na preservação do meio ambiente, buscando uma cidadania plena.

As empresas e pessoas preocupadas com a questão ambiental ou com vistas à sustentabilidade, sabem plenamente que é por meio da educação e da formação permanente que se estabelecem as grandes e efetivas mudanças, pois levam a solução de problemas ambientais que afetam o futuro de todos, não excluindo pobres ou ricos, países de primeiro mundo ou em desenvolvimento.

**Mas, por quê implantar a política ambiental?** Dentre os principais motivos, o predominate é a competitividade, pois hoje é impossível administrar sem uma séria e visível preocupação ambiental. O consumidor verde começa a fazer exigências e nada melhor que associar a imagem de sua empresa, ou seu produto, a uma espécie de selo ambiental criado pela mesma organização que instituiu o mais famoso símbolo de qualidade dos tempos modernos.

A preocupação de uma empresa com o Meio Ambiente reflete a preocupação desta, com o bem estar ou a qualidade de vida de seu consumidor e nós consumidores gostamos disso.

Vale lembrar das restrições aos financiamentos condicionados às questões ambientais, como por exemplo os critérios gerais estabelecidos nas “Políticas Operacionais do Sistema BNDES”, que estabelece:“-A análise de todo e qualquer empreendimento apresentado ao sistema BNDES avaliará os impactos de natureza social, ambiental e de suprimento e racionalização de energia. Serão consideradas como condicionantes do apoio do sistema as providências para neutralizar eventuais efeitos negativos cujos gastos poderão ser incluídos como itens financiáveis”. Outros bancos, mesmo não oficiais, começam a adotar posturas parecidas.

Paralelamente ao lado ambiental e de caráter predominante externo, faz-se necessário os mesmos cuidados dentro da empresa, visando os funcionários e eventuais riscos a segurança de nossos vizinhos, fornecedores, entre outros.

Um único grave acidente de trabalho ou um dano ambiental evitado compensa, em todos os pontos de vista, os esforços dispensados para a implantação dos Sistemas de Gestão.

Vale salientar ainda que muitos são os relatos de economias financeiras substanciais, obtidos com o melhor gerenciamento do uso de matérias primas, recursos naturais e resíduos bem como da diminuição do índice de absenteísmo.

**Mas afinal, qual seria o melhor momento para implantar uma política ambiental dentro da empresa?** O melhor momento é quando se obtém o comprometimento total da alta administração da organização.

Hoje em dia sabe-se que o ditado “é melhor não sujar do que limpar” é a linha mestra de qualquer gerenciamento ambiental, o processo limpo, ou melhor, o projeto limpo.

Agora também não faltam argumentos para envolver a empresa como um todo, ainda mais se for lembrado que todo resíduo é matéria prima comprada e mal utilizada, é dinheiro jogado fora. Ações ambientais que resultam em economias significativas no custo de produção.

**E quanto custa implantar a política ambiental?** Primeiramente você deve estar certo de que trata de investimento e não de custo, tendo sempre em mente as seguintes premissas:

- Cumprir a legislação é dever de todo o mundo;
- Descumprir a legislação gera multas, paralisações e prejudica a imagem da empresa;
- Poder tornar visível a preocupação ambiental da empresa rompe barreiras e abre mercados;
- Qualidade de vida no trabalho, gera satisfação na equipe e aumenta a produtividade em qualquer lugar do mundo.
- Finalmente não devemos esquecer o que foi dito no início deste artigo, resíduo não gerado é matéria prima melhor utilizada;

Ao fazer uma avaliação ambiental inicial você pode identificar a necessidade ou não de investimento em sistemas e equipamentos de medição ou controle, incluindo-se aí:

- Sistema de tratamento;
- Sistema de monitoramento;
- Modificações de processos;
- Pátios de resíduos, etc.

Na maioria dos casos é aí que está a parcela mais significativa do investimento. Outros custos relativos a consultorias, licenciamento e a própria certificação também devem ser computados. Em todo caso ao fazer as contas constata-se que é muito mais barato que qualquer ação corretiva.

Só não podemos esquecer que a responsabilidade da implantação de um projeto ambiental é de toda a empresa, isto é, a participação de cada um é de extrema importância. O sucesso depende do comprometimento de todos os níveis e funções, especialmente da alta administração e deve ser apropriada à natureza, escala e impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços.

Enfim, a política ambiental é uma espécie de cartão de visita de sua empresa e deve estar disponível ao público interno e externo, equilibrando a proteção ambiental e a prevenção de poluição com as necessidades socioeconômicas, para uma melhor qualidade de vida planetária.

### **Referências Bibliográficas**

**Conversando sobre a ISO 14001 e a BS 8800.** Salvaterra Consultoria e Engenharia. Rio de Janeiro.

**ISO 14001.** Fundação Vanzolini. São Paulo.

**Rose Gottardo**, mestre em Educação, pós-graduada em Educação Ambiental pela FSP-USP. É coordenadora e professora da pós-graduação de Educação Ambiental da Universidade Mogi das Cruzes; Coordenadora e professora do MBA de Gestão Ambiental do Instituto Nacional de Pós-Graduação; professora do curso de Gestão Ambiental da UniFMU e UMC. Foi diretora de Educação Ambiental das Secretarias - do Verde e Meio Ambiente e da Educação. É diretora de Meio Ambiente do Instituto Efort e escreve para a coluna Ecologia no Jornal do Bairro da Zona Leste e da coluna Meio Ambiente do Jornal de Notícias de Diadema. É funcionária da Prefeitura de São Paulo, exercendo o cargo de Assessora Técnica da Secretaria de Governo.



